
Pós-televisão e *streaming*: monitoramento das produções Originais da Netflix e as novas formas de produção e consumo de ficção seriada televisiva¹

Felipe Ferreira de Souza FULQUIM²
Alexandre Tadeu dos SANTOS³
Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO

RESUMO

As mudanças provocadas pela Cultura da Convergência tem refletido na indústria da televisão e acirrado a concorrência entre os serviços de *streaming*. Neste contexto, a Netflix tem se valido da produção, detenção dos direitos de exclusividade e da distribuição de séries e filmes com o selo de “Originais” como estratégia de diferenciação. Investigamos essas transformações neste mercado a partir dos estudos de autores como: Lotz (2007), Carlón e Yvana Fehine (2014) e Nascimento (2018) que investigam o fenômeno da era Pós-Televisiva e o papel dos *streamings* na produção e consumo de ficção seriada televisiva. Como metodologia e resultados esperados registramos quantitativamente os lançamentos dessas séries que serão analisadas qualitativamente.

PALAVRAS-CHAVE: *Netflix; streaming*; pós-televisão; séries originais; ficção seriada.

INTRODUÇÃO

As mudanças provocadas pela Cultura da Convergência (Jenkins, 2009) refletiram na indústria da televisão que acirrou sua competitividade pelas audiências e encontrou um novo poderoso concorrente, os serviços de streaming. E a Netflix por ser a pioneira neste mercado e também por manter a liderança no número de assinantes, cerca de 232⁴ milhões de assinantes no mundo todo tem adotado como estratégia de diferenciação entre concorrentes diretos e indiretos de mercado a produção, detenção de direitos de exclusividade e distribuição de conteúdos originais, especialmente séries e filmes.

Essa pesquisa se dedica investigar as transformações do mercado televisivo e seu estado atual, que segundo alguns autores, a exemplo de Carlón (2014) se define como uma era Pós-Televisiva, bem como o papel dos streamings na produção e o consumo de

¹Trabalho apresentado no GP Ficção Televisiva Seriada, XIX Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

²Estudante de Mestrado da Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal de Goiás, FIC-UFG, email: felipe.fulquim@ufg.br

³Professor Doutor do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da FIC-UFG, email: alexandre@ufg.br.

⁴Essa é uma estimativa publicada em uma matéria em site especializado em notícias sobre o universo de séries e filmes. Matéria teve por título: “Netflix ganha 1,7 milhão de assinantes no primeiro trimestre de 2023”. Acesso em 17/06/2024 <<https://www.omelete.com.br/series-tv/netflix-assinantes-2023>>

ficção seriada televisiva neste contexto em ebulição. Essa pesquisa é fruto de estudos iniciados um projeto de Iniciação Científica e que se desdobraram em um estudo que está sendo ampliado em uma pesquisa de mestrado na FIC-UFG.

Nestas duas fases da pesquisa estão sendo estudados os conceitos de autores como Lotz (2007), que faz uma revisão histórica da transformação da indústria televisiva no mundo dos anos 1960 a 2000; de Carlón e Fechine (2014) que fazem uma análise do papel da televisão no contexto global contemporâneo da comunicação; e Nascimento (2018) que reflete sobre a origem e a representação dos países produtores de séries no catálogo da plataforma.

A metodologia dessa pesquisa se propôs a realizar o monitoramento e registro em tabela no Excel dos lançamentos sob o selo de Originais Netflix sob a perspectiva de estruturação de dados quantitativos para se desdobrar posteriormente em uma análise qualitativa dos conteúdos catalogados a partir das suas categorias de análise.

Em síntese, esse trabalho teve dois objetivos principais: 1) Acompanhar e registrar os lançamentos de séries originais da Netflix considerando o recorte temporal entre os meses de outubro de 2022 até abril de 2023; 2) Problematizar em reuniões de pesquisa e registros de escrita científica elementos que permitissem indicar qual tem sido o papel da Netflix no contexto global das empresas que atuam no mercado de séries e filmes no *streaming* em um contexto considerado pós-televisivo considerando as transformações da indústria televisiva.

JUSTIFICATIVA

Essa pesquisa se justifica pela proposição de se investigar temas atuais pesquisados materializados em artigos, dissertações e teses de pesquisadores e professores de graduação e pós-graduação registrados nos anais da Intercom e da Compós. Esse trabalho pretendeu apresentar novas contribuições científicas sobre as mudanças na indústria televisiva refletindo sobre o papel dos *streamings* neste cenário. Este estudo procurou compreender as fases da televisão ao longo da história para problematizar o que caracteriza o contexto da era pós-televisiva na contemporaneidade.

METODOLOGIA

A análise quantitativa foi estruturada por meio da inserção de informações em uma tabela com as seguintes categorias: Título da série, País de origem, Ano de estreia, número de temporadas e de episódios, Temática geral, Status (cancelada, terminada, renovada, em aberto), Formato, Breve sinopse e ano de produção. Essa tabela foi atualizada dentro do período supracitado.

TÍTULO	PAÍS DE ORIGEM	ANO DE ESTREIA (NETFLIX)	Nº DE TEMPORADAS	Nº DE EPISÓDIOS	TEMÁTICA GERAL	STATUS	FORMATO	SINOPSE	AÇÕES TRANSMÍDIA	CANAL DE ORIGEM	ANO DE LANÇAMENTO
3%	Brazil	2016	4	33	Mundo Este-asiático	Terminada	Série	Em um futuro onde a elite vive no conforto do Maratão, todos os jovens de 20 anos passam por um processo seletivo para viver. Mas só 3% estão aprovados.			2016
80 Dias Infiltrado no Prisão	EU/A	2016	1	14	Investigativa	Terminada	Reality Show	Para saber como funciona o crime na Penitenciária do Estado de Clark, o norte Jimmy Neal resolve criar uma prisão em 80 dias.			
100 Humanos	EU/A	2020	1	8	Documental	Em aberto	Série	Com pessoas com histórias diferentes participam de experimentos divertidos sobre saúde, relacionamentos e outros aspectos da vida humana.			
1983	Polônia	2016	1	8	Mistério, política	Terminada	Série	Nesta suspense sombrio de história alternativa, um estudante de direito negro e um policial relatam descobrem uma conspiração que destruiu a Polónia por décadas.			
Descendentes (Disenchantment)	EU/A	2018	4	40	Fantasia	Em aberto	Série de animação	Esta princesa tem seus desejos, mas ela quer mesmo é encher a casa. E com um elfo e um demônio como parceiros, levar o rei a sucumbir será uma tarefa fácil.			
Queen Sono	África do Sul	2020	1	6	Policial	Em aberto	Série	A espã sul-africana Queen Sono entra em uma nefasta rede de negócios e política enquanto tenta descobrir a verdade por trás de sua máfia.			
31 Thunder	Canadá	2017	1	8	Drama, policial, crime	Em aberto	Série	Japoneses e treinadoras de um time de futebol de Montreal comem alã do sucesso enquanto romances, medos, paixão e violência assolam em suas vidas pessoais.			2017
A Casa das Flores (La Casa de las Flores)	México	2018	3	22	Comédia	Terminada	Série	Nesta comédia de humor negro, uma matriarca rica se esforça para manter a imagem perfeita de família quando a amante do marido traia a bondade surpreendentemente.			
A Catedral do Mar (La Catedral del Mar)	Espanha	2018	1	8	Drama Medieval	Terminada	Série	Na Batalha de Alcañiz 950, um herói está determinado a conquistar a cidade e a liberdade. Na busca do alcañiz, vai enfrentar o desleixo da nobreza e o caos da invasão.			2018
8 Descobrimos que Ficou	Espanha	2020	1	8	Suspense	Terminada	Minissérie	Uma professora começa a faltar em uma escola e é alimentada por uma morte recente no local. Agora, é sua própria vida que está em jogo.			

Tabulação dos dados das séries Originais Netflix (2022-2023). FONTE: Criado pela Pesquisa

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica deste estudo se baseou nas seguintes leituras. Capítulos 2, 4 e 7 da obra *“The television will be revolutionized”* da pesquisadora Amanda D. Lotz (2007), para revisar o histórico da transformação da indústria televisiva no mundo dos anos 1960 a 2000; do capítulo de livro com tema *“O fim da televisão, um fim ou um recomeço?”* dos autores Mario Carlón e Yvana Fehine (2014) para uma análise do papel da televisão no contexto global contemporâneo da comunicação; e o artigo publicado no 41º Intercom com título *Além das americanas de sempre*: possibilidades de consumo de séries estrangeiras a partir do catálogo de *“Originais Netflix”*, para refletir e ampliar o debate sobre a origem e a representação dos países produtores de séries no catálogo da plataforma.

Essa trabalho se pauta no que Carlón & Fehine (2014) analisaram como conceito de Era Pós-TV que é caracterizada por uma televisão expandida consumida em um cenário onde os telespectadores tem opções para além da grade televisiva, estão rodeados por inúmeras telas com acesso a internet e conteúdos audiovisuais em

diferentes provedores de conteúdo, bem como tem acesso à conteúdos audiovisuais pirateados *online e offline*.

Para entender melhor essa tese, localizamos primeiro o surgimento da televisão na história da midiática: foi o último meio massivo da história. Ou seja, o seu surgimento veio para completar um sistema, o dos meios de comunicação de massa, que tinha começado com a imprensa no século XIX (seu antecedente é o livro), seguindo com o fonógrafo (dispositivo da base da indústria fonográfica) e a fotografia (que atingiu o público de massa no final do século XIX, quando fora publicado em jornais), continuando com o filme e o rádio para concluir com o advento da televisão (CARLÓN; FECHINE, 2014, p. 26).

Para esses autores o fim da televisão, como conhecemos, é fruto de uma ruptura com os modelos tradicionais de produção, armazenamento e reprodução que deram base aos veículos de comunicação de massa no século XIX e XX. “[...] à ampla divulgação da indiciabilidade (visual e sonora), o surgimento de novas figuras do sujeito, de caráter social e midiático (com outras capacidades cognitivas), e a consolidação das novas instituições e cenas de recepção, que instauraram novas condições de circulação discursiva” (CARLÓN; FECHINE, 2014, p. 27).

Já para autoras como Lotz (2007) as transformações que caracterizam a contemporaneidade seguem uma lógica de mercado que se modifica a partir das necessidades dos consumidores e da capacidade produtiva dos distribuidores de conteúdo, como no caso da Netflix. “A indústria busca novas práticas e modelos financeiros abrangentes, enquanto cada espectador provavelmente valoriza cada conteúdo, bem como a oportunidade de acessá-lo, de forma diferente” (LOTZ, 2007, p. 243).

A oferta de conteúdo de vários países como registrado na tabela demonstram uma diversificação das origens do conteúdo no catálogo e uma transformação também na oferta do conteúdo ficcional disponível no mercado mundial que tem se alterado em narrativas que se influenciam. “Os casos incluem vários gêneros (comédia, drama e sem roteiro) e programas de endereços em grandes e pequenas redes de transmissão e em canais a cabo básicos e *premium*.” (LOTZ, 2007, p. 217).

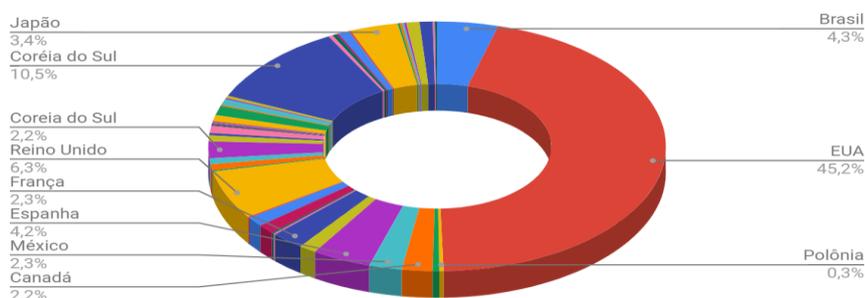
Autoras como Nascimento (2018) corroboram os postulados de Lotz (2007) e Carlón & Fechine (2014) ao detalhar as principais características das séries sob este selo de original, que demonstram essa transformação nas características desse conteúdo ficcional que integra o catálogo da plataforma. Entre os destaques que a autora realiza podemos enumerar as seguintes características que explicam essas produções: 1)

produção financiada do conteúdo; 2) compra de estúdios parceiros com direito de exclusividade em alguns ou todos os países; 3) originalmente exibidas em tevês que ganham continuidade na Netflix; 4) exibidas em canais de televisão e que na sequência são trazidas para o seu catálogo; e 5) séries transmitidas por completo na televisão e que depois de licenciadas são integradas ao catálogo da Netflix. “O selo de original pode ser um dos itens contratuais e é adicionado no país em que a produção é inédita, como no caso de La Casa de Papel no catálogo brasileiro” (NASCIMENTO, 2018, p. 7).

RESULTADOS E CONTRIBUIÇÕES

Até o mês de maio de 2023 foram registradas 650 séries disponibilizadas na plataforma. Desse total de séries catalogadas, 324 são séries originais e 326 são de séries de terceiros com direito de exibição adquiridos, ou seja, que a plataforma comprou o direito de exibição por tempo determinado previsto em contrato. No gráfico abaixo, podemos observar como resultado do período pesquisado as porcentagem dos “países de origem” das séries no catálogo.

Contagem de PAÍS DE ORIGEM



Produções originais a partir do critério “países de origem”. FONTE: Criado pela pesquisa.

Observamos a partir da quantificação dos dados dos lançamentos registrados que a Netflix se caracterizou naquele período ainda como uma distribuidora de conteúdos em uma perspectiva da televisão expandida, ou seja, ela abarca produções que antes só se encontravam na televisão aberta e por assinatura, uma das características de uma era Pós-Televisiva. É nítida também a ascensão de séries da Coreia do Sul, Reino Unido e do Brasil se compradas às produções dos Estados Unidos, que ainda lideram maciçamente a lista dos originais. Houve um vertiginoso crescimento das séries

coreanas no catálogo da Netflix neste período, especialmente do gênero *Dorama* (que são como as telenovas brasileiras).

Podemos inferir inicialmente que o crescimento das Séries Originais em países asiáticos e no Brasil demonstram um investimento em mercados com potencial para expansão do consumo de gêneros específicos, como os doramas ou de produções de ação, suspense, drama e comédia, como no caso do mercado brasileiro. Apesar do protagonismo mundial na produção e distribuição, os dados levantados mostram que os Estados Unidos começam a dividir a fatia do bolo de produção, distribuição e consumo de séries originais, o que continuaremos a investigar nas próximas etapas da pesquisa.

CONCLUSÃO

Os registros da tabela atualizada por essa pesquisa demonstram uma mudança em curso no cenário mundial da produção e consumo de ficção seriada televisiva dentro e fora do mercado dos *streamings*. A análise de conteúdos originais como a série sul-coreana *Round 6* (lançada em setembro de 2021), que segundo a imprensa especializada é a série mais assistida da história da plataforma neste gênero e que ocupa o segundo lugar no volume de produções alocadas no catálogo no período pesquisado, demonstram que apesar da liderança, os Estados Unidos dividem o protagonismo do catálogo com diferentes países do mundo.

Acompanhar a atualização desse portfólio em tempo real é um desafio hercúleo, até para os fãs mais aficionados e atentos às atualizações mensais realizados pela plataforma, mas o recorte temporal para análise permitiu uma leitura dos movimentos realizados na disponibilização dos conteúdos que serviram como amostra para sustentar as discussões e reflexões aqui propostas.

Como resultado global dos estudos realizados podemos afirmar que vivemos um momento de transição de um modelo de oferta, acesso, custo e interação com o conteúdo audiovisual que supera os modelos anteriormente propostos pelas indústrias da fotografia, cinema, televisão e videolocadoras. Isso por si só já é uma mudança significativa quando se fala na autonomia do telespectador no que quer ver, quando e onde quer ver, uma vez, que isso se dá em um só lugar com os *streamings* graças a convergência midiática oriunda da internet.

REFERÊNCIAS

CÁRLON, Mario. FECHINE, Yvana. O fim da televisão. Rio de Janeiro: Confraria do Vento, 2014.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Editora Atlas, 1989.

JENKINS, Henry. Cultura da convergência. São Paulo: Aleph, 2009.

LOTZ, Amanda D. television will be revolutionized. Imprensa da Universidade de Nova York. Nova York, EUA, 2007.

NASCIMENTO, Rebeca da Silva. “Além das Americanas de sempre”: possibilidades de consumo de séries estrangeiras a partir do catálogo de “Originais Netflix. 41º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Joinville, SC, 2018.

PORTAL OMELETE. Netflix ganha 1,7 milhão de assinantes no primeiro trimestre de 2023. Disponível em <https://www.omelete.com.br/series-tv/netflix-assinantes-2023#:~:text=A%20Netflix%20ganhou%201%2C75,senhas%20e%20plano%20com%20assinatura>. Acesso em 17 de jun. de 2024